



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Prof. Sílvio Acácio Borges
7º Dan – FIJA
Presidente da CBJ



Prof. Edison Minakawa
7º Dan – FIJA
Coordenador Nac. de Arbitragem



2021



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Padronização Nacional para Curso de Arbitragem

Justificativa

- Padronizar um curso em âmbito nacional em que as regras deverão ter um entendimento objetivo, claro e pontual. Não dando margem a interpretações ou conclusões subjetivas.
- Utilizar uma mesma conceituação didática traçando a padronização de perfil no quadro de nacional dentro dos padrões internacionais da FIJ.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Judogi e Acessórios Complementares

- Higiene
- Feminino - camiseta branca, manga curta e gola careca
- Cabelo amarrado
- Patrocínio ou logomarcas
- Medidas *Sokuteiki* - demonstração com equipamentos
- Conscientização da boa execução da verificação do *Judogi (Check-in)*



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Controle de *Judogi*

Wagi

- A “saia” deve cobrir as nádegas completamente. Com os braços nivelados, o *SOKUTEIKI* deve deslizar completamente e suavemente para dentro das mangas.
- As mangas do *Judogi* devem cobrir os braços inteiro, incluindo os pulsos.
- A largura da distância cruzada das lapelas do *Wagi* ao nível da faixa deve ser de pelo menos 20 cm



SOKUTEIKI



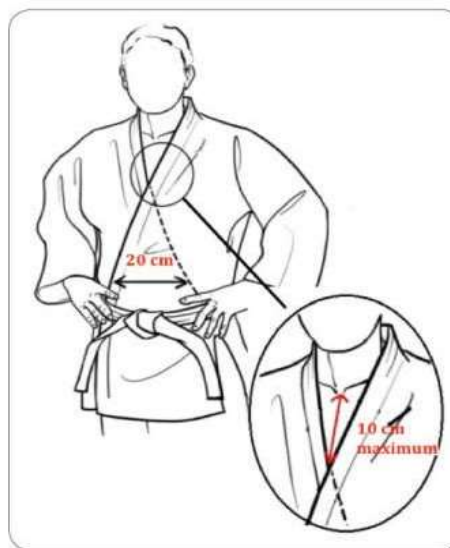


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Controle de *Judogi*

- A espessura da lapela deve ser menor ou igual a 1 cm.
- A largura do lado da lapela deve ser de 4 cm.
- A distância entre a parte superior do esterno e o ponto de cruzamento da lapela do *Wagi* na vertical deve ser menor que 10 cm.



Picture 12



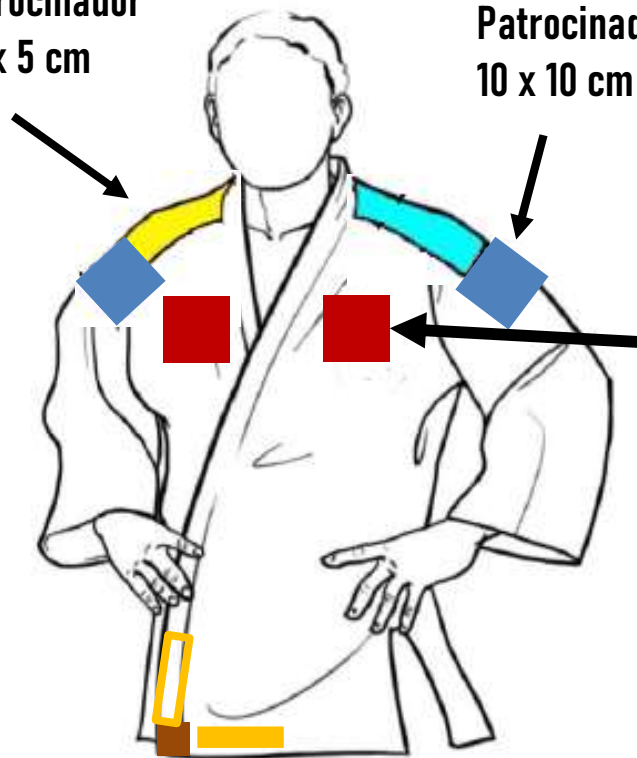
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Controle de *Judogi*

Patrocinador
25 x 5 cm

Patrocinador
10 x 10 cm



Escudo
10 x 10 cm

Nome 20 x 4 cm



Fabricante 3 X 3 cm



Nome 20 x 4 cm



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Backnumber

Backnumber - medida total = 30x30 cm

Dividido em:

10x30 cm - reservado ao nome do atleta (em azul).

20x30 cm - reservado a identificação do país e patrocinador do evento.

Obs: O início da costura deve ter uma distância de 3 cm do colarinho.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Equipamentos

- Placar Eletrônico ou Manual
- Vídeo *Replay*
- Rádio
- Fone de Ouvido (uso individual)
- Sinal sonoro eletrônico ou apito
- Uso do *Sokuteiki*
- Cronômetro



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Perfil do Árbitro

- Presença
- Conhecimento
- Segurança/Determinação
- Atualização
- Imparcialidade



- Decisão
- Voz
- Pronúncia
- Gesto
- Critério



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Uniforme dos Árbitros

- Paletó, cinto, sapato e meias (preto)
- Camisa social branca de mangas curtas
- Calça social (cinza escuro)
- Gravata azul (cor padrão da federação ou CBJ)
- Brasão com a graduação de árbitro
- O árbitro deve usar o uniforme aprovado pela FIJ/CBJ/FEDERAÇÃO, para cada evento usar o uniforme correspondente, sem quaisquer acessórios para a cabeça visível, objeto religioso ou jóia.



OBS: O uniforme deverá ser SÓBRIO sem evidenciar a silhueta corporal.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Duração dos Combates - Masculino e Feminino

- Sub 13 - 02 minutos - *Golden Score*
- Sub 15 - 03 minutos - *Golden Score*
- Sub 18 - 04 minutos - *Golden Score*
- Sub 21 - 04 minutos - *Golden Score*
- Sênior - 04 minutos - *Golden Score*
- Master (até M6/F6) - 03 minutos - *Golden Score*
- Master (M7/F7 em diante) - 02:30 minutos - *Golden Score* de 01 minuto.

Em caso de empate será decidido no *Hantei*.

OBS: Nos casos dos combates sem *Golden Score* e com *Golden Score* limitado o *Shido* é critério de desempate.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Golden Score

- Quando as pontuações técnicas forem iguais até o fim do tempo normal. O combate continuará em *Golden Score* não importando as infrações existentes.
- Todas as pontuações e/ou infrações existentes durante o tempo normal de luta serão levados para o *Golden Score* e ficarão no placar.
- O *Golden Score* só terminará por uma pontuação técnica (*Waza-ari* ou *Ippon*) ou *Hansoku-make* (direto ou por acúmulo de *Shido*).
- Uma penalidade jamais será uma pontuação técnica.
- No caso de *Hantei* o árbitro deverá se dirigir aos árbitros de mesa e ouvir a decisão, assim proferirá a vitória ao competidor que obteve a maioria da decisão.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



ÁREA DE COMPETIÇÃO

Mínimo 14m X 14m / Máximo 16m X 16m

ÁREA DE PROTEÇÃO
3 m

ÁREA DE COMBATE
Mínimo 8m x 8m
Máximo 10m x 10m

ÁREA OFICIAL
IJF



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Movimentação e Postura no *Shiai-jo*

- Triangulação (Câmeras, Vídeo *Replay*, TV e Atletas).
- Movimentação durante a avaliação.
- Dividir sempre o *Shiai-jo* (triângulo).
- Ocupar as linha periféricas do *Shiai-jo*.
- Não ficar parado no centro do *Shiai-jo*.
- Não ficar apoiado em uma perna em situação de descanso.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Localização do Árbitro

- A importância da localização do árbitro de *Tatami* (central) para avaliar bem uma projeção ou uma técnica de *Kaeshi-waza*.
- A importância da localização do árbitro de *Tatami* (central) no desenvolvimento do combate em *Ne-waza*.
- No início da luta a localização do árbitro de *Tatami* (central) para os competidores deve ser de dois metros.
- O árbitro deve permanecer sempre em *Shizen Hontai*.
- Nada impede que o árbitro se locomova no *Shiai-jo* para ter uma boa visão do combate.
- Caminhar de forma natural, evitar andar para trás, primar pela elegância, utilizando o *Tai-sabaki* em suas movimentações.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

Haverá somente - *Ippon* e *Waza-ari*.

Critérios para *Ippon*

- *Ippon* será dado quando o atleta projetar seu oponente de costas ou realizar um contra-ataque em seu oponente, com habilidade e com eficiência (*).
 - (*) "*Ikioi*" = impulso com força e velocidade
 - "*Hazumi*" = habilidade com ímpeto, intensidade ou ritmo



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

CrITÉRIOS para *Ippon*

- Velocidade
- Força
- Cair sobre as costas
- Ter controle com habilidade até o término da projeção
- “Rolando” pode ser *Ippon* se não houver interrupção durante a projeção





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

- Diferença do rolamento faz com que a avaliação da pontuação seja *IPPON* quando *Uke* rola pelas costas.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

- Todas as situações em que um dos competidores deliberadamente fizer uma “PONTE” (cabeça e um pé ou ambos os pés em contato com o *Tatami*) depois de ter sido projetado serão consideradas *IPPON*.

(*Bridge*)





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Avaliação do *Waza-ari*

- *Waza-ari* será dado quando faltar um dos quatro critérios para o *Ippon*.
- Dois *Waza-ari* são equivalentes a um *Ippon*.
(*Waza-ari-Awasete-Ippon*)
- Quando a aplicação de uma técnica ocorrer em “dois tempos”, de uma forma contínua, esta deverá ser avaliada como *Waza-ari*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Avaliação do *Waza-ari*

- Diferença no rolamento faz com que a avaliação da pontuação seja *Waza-ari* quando *Uke* rola pelo seu lado ou pelo quadril.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Waza-ari

- Cair sobre ambos os cotovelos ou os dois braços, *Waza-ari*.
- Cair sobre um cotovelo, sentado ou sobre o joelho, com imediata continuação sobre as costas, *Waza-ari*.
- Cair sobre um cotovelo e uma mão, *Waza-ari*.



OBS: Todas de forma
SIMULTÂNEAS



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Waza-ari

- A avaliação de *Waza-ari* inclui todas as dadas para *Yuko* e *Waza-ari* no passado.



Não é Waza-ari





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Saudação



Autorizar a entrada
dos atletas



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Hajime / Soremade



Matte



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Ippon



Waza-ari



Waza-ari-Awasete-Ippon



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Torikeshi



Desfazer uma avaliação



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Pegada do mesmo lado



Bloqueio com uma mão



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Pistola



Dedos na manga



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Pegada abaixo da
linha de cintura



Forçar para baixo



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Bloquear



Bloqueando a gola



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Falso ataque



Postura defensiva



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Gestos de Arbitragem



Saída de área



Falta de
combatividade



Shido ou Hansoku-make



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Pontuação Técnica

- Durante o tempo normal a luta só poderá ser vencida por meio de uma ou várias pontuações técnicas (um *Waza-ari* ou *Ippon*).
- Uma penalidade ou penalidades não decidirão o vencedor, exceto por *Hansoku-make* (direto ou acumulativo).
- Durante o combate pode existir 03 (três) *Shido(s)*; sendo o terceiro considerado *Hansoku-make*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Kumi-Kata

Kumi-kata clássico (*Kihon*)

Kumi-kata não convencional

- Todos os *Kumi-katas* não convencionais (pistola, agarre de gato, mesmo lado, pegada cruzada e pegada na faixa) são permitidos desde que haja um ataque imediato.
- Caso NÃO HAJA UM ATAQUE IMEDIATO, o atleta será advertido com *Shido*.

OBS: Entende-se como ataque imediato, a situação que tenha *Kuzushi*, *Tsukuri* e *Kake*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- O *Shido* será aplicado de forma dinâmica, não sendo necessário voltar totalmente à posição de início de combate.
- O árbitro ao aplicar uma advertência deverá demonstrar através de um gesto correspondente.
- O atleta poderá ter dois *Shidos* durante o combate, o terceiro será aplicado *Hansoku-make*.
- No *Hansoku-make* disciplinar o competidor é desclassificado da luta e excluído da competição (feriu o espírito do judo)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
 - Evitar intencionalmente o *Kumi-kata*.
 - Adotar quando em *Tachi-waza* uma postura excessivamente defensiva.
 - Falso ataque.
 - Bloqueio de pegada abaixo da linha de cintura.
 - Manter os dedos entrelaçados do adversário.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
 - Desarrumar intencionalmente o próprio *Judogi*, a faixa ou a calça.
 - Inserir um ou mais dedos na manga do adversário, ou na borda da calça.
 - Abraço de urso aplicado direto (*Bear Hug*).
 - Aplicar *Shime-waza* ou *Kansetsu-waza* partindo da posição de *Tachi-waza*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
 - Sair da área de combate ou forçar intencionalmente o adversário a sair.
 - Romper a pegada do oponente com as duas mãos.
 - Bloquear a gola do *Wagi* para evitar a pegada.
 - Forçar o oponente com uma ou duas mãos para adotar uma posição agachado sem ataque imediato.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
 - Pegada na perna ou na calça, abaixo da linha da cintura. (ataque ou bloqueio)
 - Romper a pegada do oponente com o joelho ou perna.
 - Romper a pegada do *Uke* com um golpe com seu braço ou mão.
 - Bloquear a mão do oponente.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
 - Segurar o *Judogi* com a boca (o próprio ou do oponente).
 - Colocar o pé ou uma perna na faixa, colarinho ou lapela do oponente.
 - Aplicar *Shime-waza* usando a sua faixa ou a do seu oponente, a parte inferior do seu *Wagi* ou usando apenas os dedos.
 - Passar a cabeça por baixo do braço do oponente, sem realizar um ataque imediato.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
 - Quando *Tori* aplicar *Shime-waza* ou *Kansetsu-waza Hiper*-estendendo a perna do *Uke* abaixo da articulação do joelho, deve-se anunciar o *Matte* imediatamente e aplicar *Shido*.
 - No caso de *Sutemi-waza*, se não houver real intenção de projeção, “*Matte!*” e “*Shido!*”
 - Entrelaçar as pernas com a intenção de bloquear o adversário.

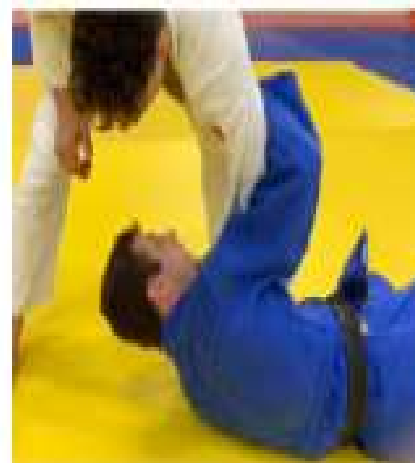


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
 - Se o *Ude-gaeshi* (braço invertido) for aplicado em uma posição em pé, o árbitro deverá anunciar *Matte* imediatamente e aplicar *shido*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

Recomendação - 2021

Nas classes SUB' 09 e SUB' 11 segue orientação para a aplicação do *SHIDO*:

- O árbitro central se direcionará ao competidor (branco ou azul) demonstrando o gesto correspondente ao *Shido* e comunicará a punição.
- Em seguida o árbitro retorna à sua posição original, olhando para a Mesa de Controle (Placares) irá anunciar o *Shido*, com a mão espalmada para cima indicando o local do competidor advertido.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Ajuste do *Judogi* durante a Luta

- Os competidores devem entrar e sair da área de competição vestindo seu *Judogi* corretamente.
- Se o *Judogi* e/ou a faixa sair do lugar durante o combate, o competidor deverá arrumá-lo rapidamente.
- Isso pode ser entre o *Matte* e o *Hajime* ou durante qualquer pausa na ação.
- A primeira vez que acontecer do atleta não arrumar o *Judogi* antes do *Hajime*, o árbitro solicitará que o faça, sem adverti-lo.
- Em caso de reincidência, o árbitro pede para arrumar o *Judogi* e depois advertirá o competidor que não o ajustou corretamente.

OBS: Esta regra será aplicada para as classes Sub 18 e acima.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Saída de Área

- Sair da área de combate ou forçar intencionalmente o oponente a sair, seja em pé ou em *Ne-waza*.
- Se um competidor coloca um pé fora da área de combate sem um ataque imediato ou não retorna imediatamente para dentro, é advertido com *Shido*. (Fig .1)
- Os dois pés fora da área de combate será advertido com *Shido*. (Fig.2)

Fig. 1



Fig. 2





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
 - Mergulhar de cabeça sobre o pescoço (*Diving*)(Fig. 01)
 - Defesa voluntária de cabeça (Fig. 02)
 - Aplicar *kawazu-gake* (Fig. 03)

Fig.1



Fig.2



Fig.3



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
 - Aplicar *Kansetsu-waza* que não seja na articulação do cotovelo.
 - Ceifar (varrer) a perna do adversário por dentro (ex: no *Harai-goshi*).
 - Desrespeitar as instruções do árbitro.
 - Quando na guarda tirar o adversário do solo e arremessá-lo ao solo com ou sem força.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
 - Fazer gestos pejorativos ou obscenos ao árbitro, adversário ou ao público durante o combate.
 - Provocar qualquer ação que possa causar uma lesão ao adversário.
 - Projetar-se intencionalmente direto ao solo aplicando técnicas como *Ude-hishigi-waki-gatame*.
 - Usar objeto rígido ou metálico (coberto ou não).
 - Ir de encontro ao “Espírito do Judo”.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
 - No caso de *Hansoku-make* direto por ação que vai contra o espírito do judô, o atleta não poderá continuar na competição.
 - A Arbitragem deverá informar a Comissão Técnica ou Organizadora do evento, que tomará as providencias.
 - No caso de duplo *Hansoku-make* (no tempo regular ou *Golden Score*) como consequência do terceiro *Shido*, ambos os atletas serão desclassificados da competição.
 - Quando ocorrer um *Hansoku-make* direto para ambos os atletas, a coordenação do evento irá decidir.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Defesa Involuntária de cabeça

Não existe penalidade para *Tori* e *Uke*

- Atenção especial para as situações em que *Tori* tenta projetar seu adversário :
 - *Seoi-otoshi* (drop *Seoi-nage*).
 - *Seoi-nage* (FIJ - 2020)





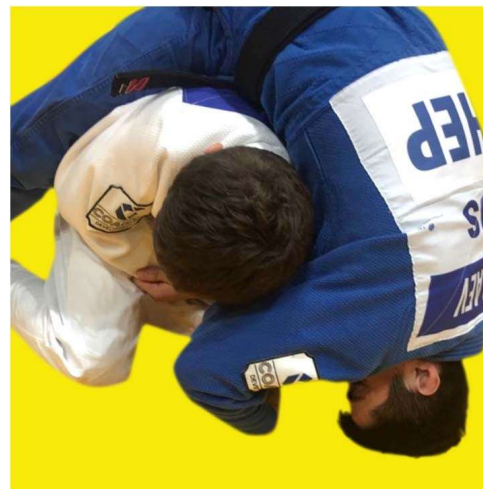
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Defesa Involuntária de cabeça

Não existe penalidade para *Tori* e *Uke*

- *Sode-tsurikomi-goshi* com pegada nas duas mangas.





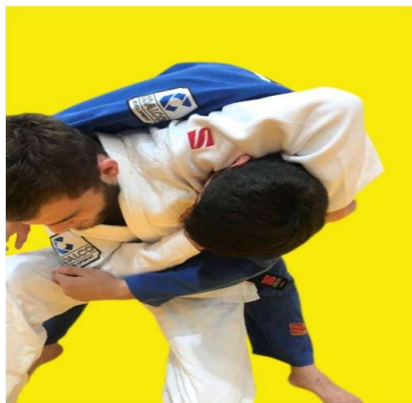
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Defesa Involuntária de cabeça

Não existe penalidade para *Tori* e *Uke*

- *Koshi-guruma* com as duas mãos na gola.



OBS: Estes são exemplos e situações que podem ocorrer com outras técnicas



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Aplicação do *Matte*

O árbitro deve anunciar *Matte* nas seguintes situações:

- Saída de área
- Aplicar advertências
- Lesão e/ou mal súbito
- Atendimento médico



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Sono-Mama

- *Sono-mama* (mantenha sua posição) só pode ser aplicado nas situações onde os atletas estão em *Ne-waza*.
- Nos casos em que o árbitro deseje paralisar a luta sem causar uma mudança em suas posições, deve anunciar *Sono-mama*, tocando com as mãos nos atletas, com atenção em garantir que não haja alterações na posição ou pegada de qualquer um dos competidores.
- Para retomar a luta, o árbitro anunciará *Yoshi* (Continue) tocando novamente com as mãos nos atletas.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Kaeshi-Waza

- No caso de *Kaeshi-waza*, o atleta que estiver aplicando o contra-ataque **NÃO PODERÁ** usar o impacto da queda no *Tatami* para a consequente projeção.
- Se os dois atletas caírem juntos sem claro controle de algum deles, nenhuma avaliação deverá ser marcada.
- Qualquer ação após a queda será considerada como ação de *Ne-Waza*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Ossae-Komi-Waza

- *Waza-ari*: 10 segundos e menos que 20 segundos.
- *Ippon*: 20 segundos.
- *Ossae-komi* simultâneo com o sinal de fim de combate deve prosseguir com a imobilização até o “*Uke*” sair ou o finalizar o tempo de imobilização.
- Se durante o *Ossae-komi* os atletas saírem da área, o combate continua.
- Se durante o *Ossae-komi* os atletas saírem da área de segurança, o árbitro comandará *IPPON*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Ossae-Komi-Waza

- Para ser considerado *Ossae-komi*, o corpo do *Tori* deve estar com pelo menos uma parte sobre o corpo do *Uke* (especial atenção para os casos de *Sankakugatame*).
- Em *Ossae-komi*, deve existir o controle de pelo menos um dos braços de *Uke*.

Posição de *URA* é Válido





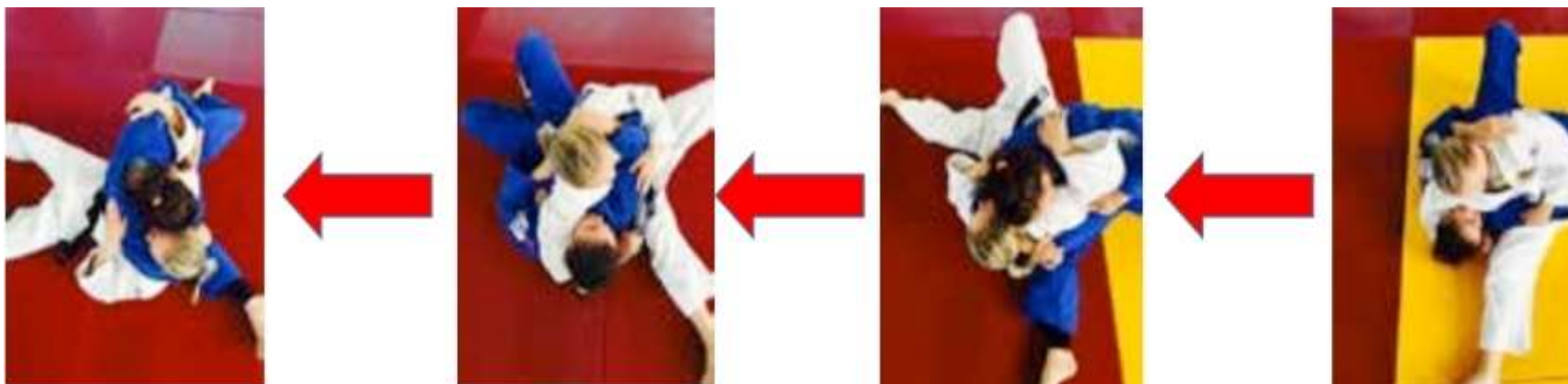
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Ossae-Komi-Waza

- O *Ossae-komi* continuará fora da área de combate, caso tenha começado dentro da área.
- Caso, durante o *Ne-waza* fora da área, *Uke* reverta e tenha controle do adversário por meio de uma técnica de solo, isso deve ser validado.

Obs: Só é válido uma ÚNICA reversão na área de segurança.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Ossae-Komi-Waza

- Este tipo de *Ossae-komi* NÃO é válido.



- Controle em *Ne-Waza* usando braços ou pernas ao redor do pescoço sem o controle do braço do oponente por dentro, será dado *Matte*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Ossae-Komi-Waza

- *Toketa* deve ser anunciado se, durante *Ossae-komi*, o *Uke* conseguir prender a(s) perna(s) de *Tori*, tanto por cima, como por baixo da perna.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Sankaku Gatame nas Classes: SUB' 13 e SUB' 15

- Permitir que o competidor inicie com habilidade a imobilização sem “fechar” as pernas “em *Sankaku*”, na continuidade do movimento o árbitro comanda o *Ossae-komi*.
- Caso o atleta “feche” as pernas “em *Sankaku*”, o árbitro deve comandar imediatamente “*Matte*”.

Obs.: Nas classes Sub11 e abaixo recomenda-se que seja anunciado imediatamente o *Matte*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Quando é *Ne-Waza*?



NE-WAZA

Os dois atletas devem estar com os dois joelhos no chão.



Sem contato entre os oponentes deve ser *Matte*.



NE-WAZA

Quando ficar com a barriga no *Tatami*, o Azul está em *Ne-waza*.



TACHI-WAZA

Controle da pegada pelo Atleta de pé (branco) em *Tachi-waza*, as regras de *Tachi-waza* devem ser aplicadas.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Kansetsu-Waza e Shime-Waza - Situação Não Válida

- *Kansetsu-waza* e *Shime-waza* não são válidos se ambos os atletas estiverem em *Tachi-waza*.
- Se ocorrer esta situação, o árbitro comandará *Matte* e advertirá com *Shido*.
- Se a ação causar contusão ao oponente será *Hansoku-make*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Nage-Waza - Situação Válida

- Nesta posição, *Tori* pode aplicar uma técnica de *Sutemi-waza* e continuar o combate em *Ne-waza*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Nage-Waza - Situação Válida

- Nesta posição, *Tori* pode aplicar uma técnica e pode continuar com *Kansetsu-waza* ou *Shime-waza* ou *Ossae-komi-waza*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Kata-sankaku

- O *Kata-sankaku* em ne-waza é uma ação permitida.
- É proibido bloquear o corpo do oponente com as pernas, e deve ser dado o *Matte*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Kata-sankaku

- Se o *Kata-sankaku* for usado em *Tachi-waza* será *Matte* imediato.
- Aplicar *Kata-sankaku* com a intenção de arremessar, será penalizado com *Hansoku-make*.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Atendimento Médico

- O árbitro deverá chamar o médico quando houver um impacto grave na cabeça, na coluna vertebral ou sempre que houver uma lesão grave.
- O médico irá examinar o competidor o mais rápido possível e informar ao árbitro se o competidor poderá continuar ou não o combate.
- Após examinar o competidor lesionado o médico tem a palavra final se o competidor pode ou não continuar o combate.
- No caso do competidor não conseguir continuar o combate o árbitro, após consultar os árbitros de mesa e a comissão de arbitragem irá declarar o adversário vencedor por *Kiken-gachi*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Lesões e Sangramento

- Em caso de sangramento o árbitro deverá chamar o médico para estancar e, nenhum tipo de medicamento poderá ser usado.
- A mesma lesão com sangramento poderá ser tratada pelo médico em 2 ocasiões, na 3ª vez que ocorrer, o árbitro, após consultar os árbitros de mesa e a comissão de arbitragem, deverá declarar o adversário vencedor por *Kiken-gachi*.
- Caso o sangramento não possa ser contido, o atleta perderá o combate por *Kiken-gachi*.
- Vômito ou secreção expelida pela boca de um dos competidores, acarretará o final do combate e se declarará o *Kiken-gachi*.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Lesões e Sangramento

- Em caso de sangramento o competidor deverá ser atendido fora do *Shiai-jo* e um árbitro fora do trio deverá acompanhar o atendimento.
- No caso de unha quebrada, o médico pode auxiliar a cortá-la.
- O médico pode tratar o competidor que receber uma pancada no testículo.

OBS: Caso o atendimento médico tenha que ser realizado dentro da área de competição, o árbitro central deverá acompanhar de perto todo o procedimento e não deverá se ausentar da área enquanto houver atendimento médico.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Função do Técnico

- Devem saudar juntamente com os competidores e entre si no início e no final do combate.
- Orientar os seus atletas sempre sentados.
- Instruções aos atletas somente nos intervalos entre o “*Matte*” e o “*Hajime*”.
- O técnico deve se apresentar com camisa ou camiseta com manga.
- Deverá estar usando calças compridas ou bermudas com logotipo do Clube ou Associação.
- Não pode usar chapéu ou boné.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Comportamento Inadequado do Técnico

- Pronunciar pontuações e advertências em voz alta.
- Fazer gestos ou ficar em pé gesticulando e protestando.

Advertências ao Técnico

- Advertência na primeira vez que infringir as regras.
- Na segunda advertência será convidado a se retirar da área de competição e não poderá atuar naquele dia.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



MUITO IMPORTANTE

SE NÃO É COMPLETAMENTE CLARO QUEM DEVE RECEBER A PONTUAÇÃO TÉCNICA OU A PENALIDADE, NO ESPÍRITO DO “JOGO LIMPO” (FAIR PLAY) É MELHOR NÃO TOMAR NENHUMA DECISÃO E DEIXAR QUE O COMBATE CONTINUE.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



CONCLUSÃO

O árbitro deverá ter, além do conhecimento das regras, uma formação judoística com elevado grau de conhecimento e habilidade técnica, para observar, analisar e avaliar situações que surgem durante um combate em um breve período de tempo.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Créditos

Chuno Mesquita - 8° Dan - FIJ A

Marilaine Ferranti - 6° Dan - FIJ A

Angel Antônio C. Peleteiro - 6° Dan - FIJ A

Marcelo José Colonna de Miranda - 6° Dan - FIJ A

Márcio André de Amorim Gomes - 5° Dan - FIJ B

Diomedes Reis da Silva - 5° Dan - FIJ B

Luiz Emilio R. Villanueva - 4° Dan - FIJ B

Revisão e Homologação

Sensei Edison Minakawa - 7° Dan - FIJ A

Coordenador Nacional de Arbitragem



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



Créditos

Todo o conteúdo para estudo foi retirado do site da IJF - International Judo Federation.

www.ijf.org

Documents

Referee Commission

IJF Sport and Organisation Rules (SOR, Version 8 October 2019).



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



MUITO OBRIGADO E SUCESSO!